

152

**TERAPIA CELULAR PARA FALÊNCIA HEPÁTICA AGUDA.** *Guilherme Baldo, Ana Helena Paz, Ana Ilda Ayala Lugo, Maria Cristina Ramos Bellardinelli, Ana Regina Ramos, Themis Reverbel da Silveira, Luise Meurer, Eduardo Pandolfi Passos, Elisabeth Obino Cirne-Lima, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Roberto Giugliani, Ursula Matte (orient.) (UFRGS).*

A terapia com uso de células-tronco tem sido proposta para o tratamento de muitas doenças. A Falência Hepática Aguda (FHA) é uma condição rara na qual há uma rápida deterioração da função hepática, com alta taxa de mortalidade e morbidade. A FHA ocorre principalmente devido a danos causados por medicamentos, hepatites virais ou doenças auto-imunes, sendo o transplante de fígado necessário para estes pacientes. Neste trabalho procurou-se observar se a terapia celular pode contribuir para uma melhora do quadro clínico de ratos Wistar submetidos ao modelo de FHA por altas doses de CCl<sub>4</sub>. Para tanto, fêmeas foram submetidas a uma FHA através da administração de 1, 25mL/kg de CCl<sub>4</sub>, em dose única. Células foram extraídas da medula de ratos machos e a fração mononuclear foi então separada em gradiente de FICOLL, corada com DAPI e injetada na veia da cauda, 24 horas após a lesão, numa concentração de  $1 \times 10^6$  células/ 200  $\mu$ L. Para avaliação da resposta, retirou-se sangue nos tempos 0h, 24h, 48h e 1 semana após a lesão para dosagem de alanina aminotransferase (ALT). Também foram feitos cortes histológicos do tecido hepático para avaliação da sua recuperação, análise molecular de células Y+ por reação em cadeia da polimerase (PCR) e avaliação da presença de células marcadas através de microscopia de fluorescência. Após uma semana, não foram encontradas diferenças significativas no nível de ALT entre os grupos tratados com CCl<sub>4</sub> e que receberam ou não células da medula óssea. Também não foram encontradas células do doador no tecido hepático. Esses resultados sugerem que a administração sistêmica pode não ser a mais adequada para obtenção de uma resposta celular rápida como necessário neste caso. Portanto, outras vias de administração, como a intra-portal, devem ser estudadas. (BIC).